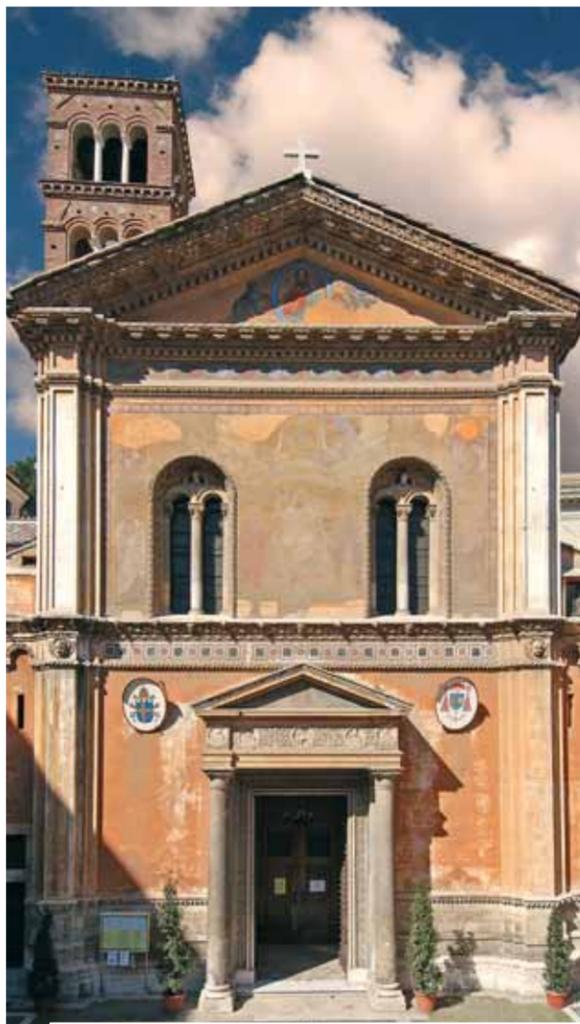




Ainda hoje é possível ver a marca milagrosa deixada pela Hóstia que caiu nos degraus do altar da Capela *Caetani* na Igreja de Santa Pudenziana em Roma. A marca ficou impressa nos degraus depois que a Hóstia caiu das mãos de um sacerdote que no momento em que ele celebrava a missa, duvidou da Presença de Jesus no Sacramento da Eucaristia.



Igreja de Santa Pudenziana, Roma



Interiores da Igreja



Degraus da Capela Caetani onde se vê claramente a marca da Hóstia caída e a mancha Sangue.



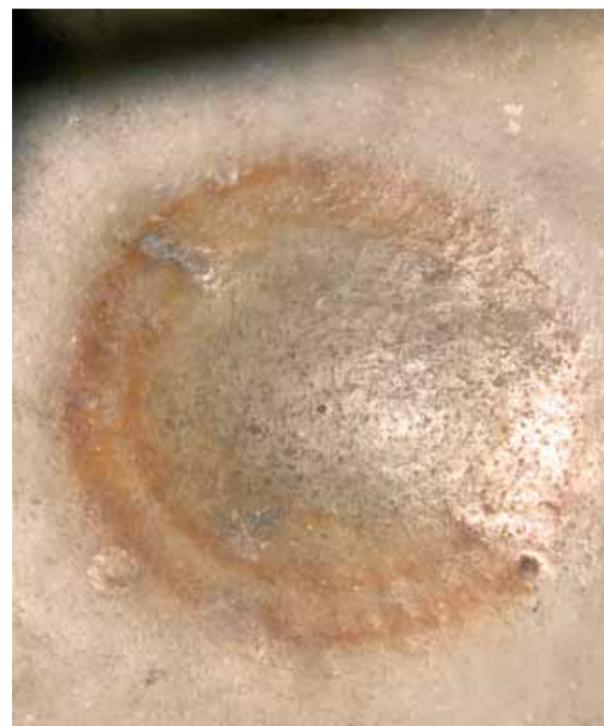
Detalhe da mancha de Sangue da Hóstia

A Igreja de Santa Pudenziana é uma das mais antigas de Roma. Conforme a maioria dos historiadores, uma vez o Senador romano Pudente hospedou o Apóstolo Pedro na sua casa, que atualmente é a Igreja de Santa Pudenziana, filha desse senador.

*Pudenziana* e a sua irmã Prassede, nunca foram martirizadas, mas tornaram-se célebres porque recolhiam o sangue dos mártires depois da execução deles.

A igreja é enfeitada com muitos mosaicos romanos da era cristã e por desejo de Prassede e Pudenziana foi construída em 145 d.C., sob o pontificado do Papa Pio I, no lugar que antes era a casa do Senador. Nos degraus do altar da Capela Caetani, assim denominada porque foi construída por esta família, ainda hoje é possível ver a mancha de

sangue deixada por uma Hóstia que caiu das mãos do sacerdote que celebrava a missa. Ele, de repente, duvidou de que Jesus estivesse realmente presente nas espécies consagradas e assim que consagrou a Hóstia, sem querer, deixou-a cair no chão que ficou marcado com a forma da Partícula e manchado de Sangue.



Detalhe da marca deixada pela Hóstia que caiu no chão de mármore.